



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS UFRJ-MACAÉ
CURSO DE ENFERMAGEM

Disciplina: **Cuidados de Enfermagem III: Criança e adulto hospitalizado e família**

Código: **MCE410**

Carga horária teórica: **45 h/a** Carga horária prática: **150 h/a** Créditos: **08**

Professor Responsável: **Lucia Helena Oliveira da Costa**

Titulação: **Mestre**

SIAPE: **2121116**

CPF: **815.953.607-00**

Telefone: **(21) 99424-7015**

Regime de Trabalho: **20 H**

Professores Colaboradores: **Iuri Bastos, Camila Mendonça e outros**

Segmento: **2022.1**

I – EMENTA

Semiologia e semiotécnica de Enfermagem à criança, ao adulto e ao idoso hospitalizado em nível de média e alta complexidade de cuidados. A criança o adulto e o idoso - o processo da hospitalização. Cuidados intensivos à criança, ao adulto a ao idoso. Cuidado de Enfermagem em situações de saúde de grande complexidade, de natureza clínico-cirúrgica e traumática, em condições de urgência e emergência à criança, adulto e idoso. O cuidado de Enfermagem mediante ao cliente portador de doença infecto-parasitária. O serviço de Enfermagem em hospital pediátrico: aspectos estruturais, funcionais e organizacionais. Tecnologias aplicadas ao cuidado de Enfermagem. O processo de Enfermagem. Ações educativas em saúde. Questões éticas aplicadas no cuidado à criança, ao adulto e ao idoso hospitalizado. Projeto de pesquisa aplicado à saúde da criança, ao adulto a ao idoso hospitalizados.

II – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Sistematização da assistência de Enfermagem à criança, ao adulto e ao idoso hospitalizado em nível de média à alta complexidade de cuidados. O serviço de Enfermagem em hospital pediátrico: aspectos estruturais, funcionais e organizacionais. Cuidado de Enfermagem em situações de saúde de grande complexidade, de natureza clínico-cirúrgica e traumática à criança, adulto e idoso. Cuidados de Enfermagem nas situações de precauções e isolamentos. Assistência de Enfermagem a pacientes com alto grau de dependência de cuidados. Tecnologias leves, leves-duras e duras aplicadas ao cuidado de Enfermagem. Orientação e ajuda à família face aos problemas ligados a prognósticos mais sérios. Os registros e a evolução do paciente no ambiente hospitalar. Conceitos de ambiência e suas correlações com a legislação vigente no Brasil, através das resoluções da diretoria colegiada da ANVISA (RDC-50). Relatório de ambiência e perfil da clientela; proposta de trabalho para os campos de estágio. Questões de biossegurança fundamentais para a assistência de Enfermagem em unidades hospitalares tanto do ponto de vista da segurança do paciente quanto do profissional. Histórico da biossegurança no Brasil e no mundo, criação das CCIHs pelo Ministério da Saúde e NNRR relacionadas (NR-6, NR-7 e NR-32). Normas de biossegurança aplicáveis ao paciente hospitalizado segundo diretrizes do CDC (*Centers*



for Disease Control and Prevention), adotadas no Brasil (precaução padrão e de contato; isolamento respiratório por gotículas e aerossóis; ambiente protetor). Medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. A Sistematização da Assistência de Enfermagem à luz da teoria de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta: implicações para a prática da Enfermagem hospitalar. Monitorização: conceito; finalidade; classificação (invasiva e não-invasiva); tipos de monitorização invasiva: pressão arterial invasiva; pressão venosa central; cateter de Swan-Ganz; pressão intracraniana; saturação venosa de O₂ jugular; microdiálise cerebral; pressão tissular de O₂ cerebral; tipos de monitorização não-invasiva: pressão arterial não-invasiva; oximetria de pulso; temperatura axilar; capnografia; eletrocardiografia contínua; incursões respiratórias; tipos de monitores: uniparamétricos; multiparamétricos; monitor multiparamétrico: funcionamento; montagem de acordo com a finalidade; programação; manutenção dos equipamentos; instalação de eletrodos, sensores, cabos e transdutores de monitorização: fundamentação, posicionamento, cuidados; artefatos. Registro dos procedimentos realizados e parâmetros observados. Sistematização da assistência de Enfermagem aos pacientes com distúrbios traumatológicos e ortopédicos em situações de emergência e clínico-cirúrgica (lesões traumáticas musculoesqueléticas e articulares; cirurgias ortopédicas; tração, fixador externo; doenças infecciosas, degenerativas e congênitas correlatas; tumores ósseos; educação em saúde). Assistência de Enfermagem a pacientes internados em decorrência das doenças infecto-parasitárias de maior incidência em Macaé e adjacências, segundo o perfil da clientela atendida no Hospital Público de Macaé - HPM (AIDS, dengue, leptospirose e tuberculose: aspectos epidemiológicos e clínicos). Peculiaridades da assistência de Enfermagem a pacientes internados em unidades clínicas (manejo de drenos e estomias, diluição e administração de medicamentos, aprazamento das prescrições médicas e de Enfermagem, preparo do paciente e coleta de materiais mais comuns para exames – sangue venoso e arterial, fezes, urina, secreção brônquica e escarro). Assistência de Enfermagem ao paciente queimado. Demandas nutricionais e metabólicas dos pacientes internados em nível de média e alta complexidade de cuidados; cuidados de Enfermagem ao paciente em uso de nutrição parenteral total. Características, estabilidade, compatibilidade e indicações das apresentações comerciais de dietas enterais e de nutrição parenteral total. Assistência de Enfermagem ao paciente idoso hospitalizado, com enfoque nas alterações anatomofisiológicas durante o envelhecimento; legislação brasileira pertinente. Distúrbios respiratórios e gastrointestinais em pediatria – principais doenças respiratórias e do trato digestório em pediatria, implicações para a Enfermagem clínica pediátrica, principais diagnósticos de Enfermagem (NANDA). Alta complexidade em pediatria – a unidade de terapia intensiva em pediatria, cardiopatias congênitas (breve introdução), cuidados críticos em pediatria (sistemas respiratório, urinário, digestório, hemodinâmico, pele e anexos). O exame físico da criança e peculiaridades da ressuscitação cardiopulmonar em pediatria (segundo o *guideline* da AHA – principais motivos que levam ao quadro



de PCR em pediatria (epidemiologia – panorama); principais diagnósticos de Enfermagem. Política de Humanização em paralelo com os cuidados de Enfermagem em clínica médica (pediátrica, adulto e idoso), terapia intensiva, doenças infectoparasitárias e pediatria – revisão da cartilha do HumanizaSUS com foco no atendimento hospitalar; revisão do ECA com destaque para os aspectos previstos em casos de internação hospitalar em unidade pediátrica; utilização e aplicabilidade de tecnologias leve, leve-dura e dura no contexto da Enfermagem pediátrica. Estão reservados dois períodos (oito horas) para conteúdos emergentes da prática profissional sinalizados pelos docentes (quatro horas) e pelos discentes (4 horas). Programa de trabalho face às situações de média à alta complexidade. Relacionamento interpessoal discente-discente, discente-docente; discente-paciente/família e discente-equipe multiprofissional de saúde. Plano de cuidados para crianças, jovens, adultos - prioridades. Sistemática de resolução de problemas. Assistência na admissão e para a alta. Orientações aos pacientes e à família. Planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos cuidados de Enfermagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Smeltzer SC. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- Honckenberry MJ, Wilson D. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Potter P, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Brasil. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. – 3ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 200 p. Acesso disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_volume2.pdf
- Gomes AM. Emergência: Planejamento e Organização da Unidade. EPU, 2008.
- Magnoni D, Cukier C, Oliveira P. Nutrição na terceira idade. São Paulo: Sarvier, 2010.
- Marcondes E. Pediatria básica: pediatria geral e neonatal. São Paulo: Sarvier, 2010.
- Taka O, Zoboli E. Ética e bioética – Desafios para a Enfermagem e saúde – Série Enfermagem – 2ª Edição. Manole: 2017.

Inês Leoneza de Souza/ SIAPE-1854580
Coordenadora de Graduação *Pro Tempore*
(PORTARIA nº 10.112, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021)